

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

ELEIÇÃO PARA OS ÓRGÃOS ELETIVOS

TRIÉNIO 2016-2018

PROGRAMA DE CANDIDATURA

Lema: *No caminho certo e rumo a novos patamares.*

Assumimos a nossa candidatura aos órgãos da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados (OPACC) porque acreditamos na necessidade imperativa de dar continuidade ao trabalho efetuado até agora pela equipa anterior e de evoluir rapidamente para novos patamares, rumo à maior valorização, dignificação e prestígio da classe profissional de Contabilistas Certificados e Auditores Certificados em Cabo Verde.

A nossa lista, encabeçada pelo Dr. José Mário de Sousa, constitui uma equipa que entendemos com o perfil adequado para as funções, ciente dos desafios que a classe enfrentará nos próximos anos e que se propõe trabalhar com rigor, ética e sentido de responsabilidade, mas também com visão de futuro e dinamismo necessários para que a OPACC e a classe profissional possam evoluir para novos patamares.

Entendemos que uma OPACC a funcionar de forma apropriada deverá ser capaz de:

- ✓ Atuar de acordo com o interesse público;
- ✓ Aumentar a competência e capacidade técnica dos seus profissionais;
- ✓ Promover o cumprimento das normas profissionais e dos princípios éticos;
- ✓ Apostar na formação, de base mais alargada, e no controlo de qualidade;
- ✓ Ser reconhecida e ter uma voz ativa junto do Governo, do órgão legislativo, dos reguladores e dos restantes *stakeholders* da informação financeira;
- ✓ Contribuir para o aumento da qualidade e da credibilidade da informação financeira em Cabo Verde.

Entendemos igualmente que, a nível internacional, a evolução tecnológica, os escândalos financeiros e as recentes crises económicas e, a nível nacional, a simplificação de algumas obrigações fiscais e a conjuntura económica desfavorável, afeta de forma evidente a nossa classe profissional. Entretanto, é nossa convicção que o foco principal desta equipa deverá ser a forte capacitação da classe profissional, uma vez que no novo contexto, a economia e a sociedade procurarão um maior nível de transparência da informação financeira, as empresas e instituições procurarão aumentar ainda mais a credibilidade dessa informação e os processos de reporte, regulação e de supervisão dessa informação financeira tornar-se-ão cada vez mais complexos e com novas exigências. Em resumo, antevemos um cenário de cada vez maior complexidade, mas que bem aproveitado, poderá traduzir-se em mais oportunidades e mais negócio para os profissionais desta classe.

Em concreto, a nossa atuação, no triénio 2016-2018, deverá assentar-se nos seguintes pilares:

1. Organização interna da OPACC

Não obstante o esforço efetuado até à data, entendemos que se trata de um ponto que carece de intervenção com a urgência necessária e que deverá ser conseguido essencialmente com (i) ajustamentos a nível dos recursos humanos contratados pela OPACC, reforçando a sua estrutura administrativa e de secretariado-geral, (ii) a atribuição a membros dos órgãos a responsabilidade de operacionalização de comissões específicas com eventual recurso a colegas profissionais fora dos órgãos, e (iii) aposta em ferramentas informáticas de gestão documental.

Entendemos que com isso deverá ser possível:

- ✓ Agilizar e melhorar a gestão dos processos submetidos pelos candidatos e associados da OPACC;
- ✓ Libertar os membros dos órgãos de tarefas administrativas correntes, para que possam dedicar efetivamente na investigação e implementação de melhorias concretas para a classe.

Adicionalmente, entendemos como importante melhorarmos o sistema de comunicação por forma a permitir um real acompanhamento e participação dos associados em São Vicente e no Sal de sessões que só podem ser efetivamente desenvolvidas na sede na Praia.

2. Capacitação da classe

Reconhecemos o trabalho efetuado a nível da formação, mas entendemos que paralelamente ao reforço das formações de carácter puramente técnico e normativo, as formações deverão assumir um âmbito mais alargado, capacitando os profissionais para o novo contexto de maior complexidade e necessidade de serviços complementares.

O esforço de capacitação deverá incluir igualmente a implementação de uma newsletter digital regular para a classe, com informações e temas relevantes para a profissão a nível local e internacional, enriquecida por um espaço de consultório para esclarecimento de questões realmente relevantes e comuns à classe.

Entendemos que urge a implementação de uma biblioteca técnica com a bibliografia fundamental de apoio a classe. Estaremos engajados no sentido de parcerias institucionais para garantir a operacionalização deste projeto.

3. Reforço da qualidade do trabalho produzido

A nossa atuação será no sentido de:

- ✓ Manter atualizadas as normas profissionais;
- ✓ Elaborar eventuais Regulamentos que sejam pertinentes e estejam em falta;
- ✓ Implementar o Controlo de qualidade dos trabalhos de contabilidade e auditoria;
- ✓ Controlar o cumprimento do Regulamento de Desenvolvimento Profissional Contínuo;

- ✓ Controlar o cumprimento do Regulamento de Seguro de Responsabilidade Profissional;
- ✓ Proteger a classe, no seu todo, contra eventuais ilegalidades e concorrência desleal.

4. Medidas a nível do relacionamento institucional

Agiremos no sentido de:

4.1 Melhorar o relacionamento da classe com o sector público

- ✓ Responder aos pedidos de audição na preparação de leis que digam respeito á profissão;
- ✓ Exigir o cumprimento da lei no que respeita à audição prévia nas leis que afetam a profissão;
- ✓ Promover mais sessões de esclarecimento e debate com sector público e DNRE – Direção Nacional de Receitas do Estado em particular;
- ✓ Tentar alterar a atitude e paradigma, sempre presente, de conflito entre a DNRE e a classe;
- ✓ Reforçar o contributo da OPACC no conselho consultivo tributário.

4.2 Reforçar medidas de relacionamento com outras instituições

- ✓ Promover cooperação e debates e esclarecimentos com as entidades reguladoras e de supervisão;
- ✓ Reforçar a nossa participação no CNNC-Comissão Nacional de Normalização Contabilística e/ou participar em eventual Comité de Relato Financeiro a ser criado;
- ✓ Intensificar diálogo com Câmaras de Comercio, ADEI, AJEC e outras organizações empresariais;
- ✓ Promover a inserção e internacional da OPACC, participando ativamente na PAFA-Federação Africana de Contabilistas e Auditores, rumo à adesão à IFAC-Federação Internacional de Contabilistas e Auditores;
- ✓ Continuar e reforçar cooperação com as Ordens congéneres dos países da CPLP.

5. Gestão financeira da ordem

Neste campo, visaremos:

- ✓ Conter os custos, uma vez que não é intenção desta candidatura promover o aumento das quotas;
- ✓ Priorizar medidas que não impliquem aumento de custos;
- ✓ Procurar novas formas de financiamento para projetos específicos em organismos internacionais doadores e federadores da profissão, nomeadamente Banco Mundial,

Banco Africano de Desenvolvimento e Federação Internacional de Contabilistas e Auditores;

- ✓ Procurar melhor eficiência e rentabilização do património imobiliário da OPACC.

No fundamental, estes são os propósitos da nossa Lista de candidaturas. Envidaremos todos os esforços no sentido de alcançá-los o que, decerto, será possível com a colaboração de todos os membros da classe de Contabilistas e Auditores Cabo-verdianos.

Continuemos, pois, juntos, palmilhando o caminho certo, rumo a novos patamares!

Praia, 30 de Outubro de 2015